



Freguesia de Olho Marinho *Assembleia de Freguesia*

Ata número dez

Reunião Ordinária

--- Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, no auditório da sede da Junta de Freguesia de Olho Marinho, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Olho Marinho com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--- **Ponto Um - Intervenção do público;**-----

--- **Ponto Dois - Período antes da Ordem do Dia;** -----

--- **Ponto Três - Análise e eventual aprovação da petição pública apresentada pelo Senhor José Felipe Leitão Ribeiro;** -----

--- **Ponto Quatro - Ratificação ao Protocolo de colaboração de cedência de espaços entre a Fundação JMJ – Lisboa 2023 e a Freguesia de Olho Marinho;** -----

--- **Ponto Cinco - Ratificação aos Protocolos celebrados entre o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos e a Junta de Freguesia de Olho Marinho no âmbito dos Centros Tecnológicos Especializados;** -----

--- **Ponto Seis - Informação escrita acerca da situação financeira e da atividade da Junta de Freguesia no cumprimento da alínea e) do número 2 do art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.** -----

--- Registe-se a presença de: Verónica Félix Andurão, presidente da Assembleia de Freguesia; Tiago Filipe dos Santos Dias, primeiro secretário da Assembleia de Freguesia; Silvério da Silva Patriarca; Hélder José Mineiro Mesquita; André Pedro Duarte; Hélio Martins Santos; Kelly-Anne Almeida Penteado; Joaquim Miguel Félix Clemente; Sofia Maurício Correia Carvalho.-----

--- Encontravam-se ainda presentes Sandrina Isabel Marques Patriarca, Presidente da Junta de Freguesia de Olho Marinho; Jéssica de Sousa Juiz, Tesoureira da Junta de Freguesia; e Pedro Miguel Machado Pires, Secretário da Junta de Freguesia. -----

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho *Assembleia de Freguesia*

--- Pelas vinte e uma horas e dez minutos, confirmadas as presenças acima referidas e verificada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão plenária, tendo-se entrado de imediato no primeiro ponto da ordem de trabalhos.-----

--- **Ponto Um – Intervenção do público;**-----

--- A presidente da Assembleia de Freguesia deu início à reunião, dando as boas-vindas a todos os presentes, nomeadamente: elementos constituintes da Assembleia de Freguesia; executivo da Junta de Freguesia; demais populares que se encontravam na assistência. E recordou a ordem de trabalhos por si estabelecida aquando da convocatória da hodierna sessão. -----

--- Assim, questionou o público se teriam algum assunto que pretendessem ver debatido ou discutido. -----

--- O senhor José Felipe solicitou a palavra e começou por citar dois pensamentos “a dignidade e o carácter do cidadão não se conseguem com falsidades” e “o povo tem direito à indignação”. Prosseguiu informando que, devido às dificuldades económicas sentidas no dias de hoje, iria entregar duzentos euros à Junta de Freguesia de Olho Marinho para minimizar as despesas dos cerca de doze moradores da Rua da Cruz com a alteração das moradas, de acordo com a petição apresentada na reunião da última assembleia de freguesia. Concluiu fazendo votos para que os membros da assembleia de freguesia sentissem a mesma motivação que sentiu ao elaborar a petição, após tomada de conhecimento da ata da reunião da junta de freguesia de 19 de julho de 1931 onde se deliberou, por unanimidade, atribuir a designação à rua adjacente à igreja de “Rua Padre Francisco Rafael da Silveira Malhão”, agora designada de Rua da Cruz, convencido de que esta é a vontade de todos os cidadãos católicos ou não. -----

--- A Presidente da Assembleia voltou a questionar se mais alguém queria intervir. -----

--- O senhor José Luís Simão, morador da Rua da Cruz, pediu a palavra e aludiu que, na sua opinião, não fazia sentido mudar o nome desta rua, uma vez que existem na localidade algumas ruas sem nome como o caso da rua perpendicular à Rua da Cruz. Mais referiu que a petição foi assinada por pessoas que não habitam no Olho Marinho e os cidadãos residentes na Rua da Cruz não foram contactados. -----

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho *Assembleia de Freguesia*

--- Tomou a palavra a senhora Dina Roque, também moradora na Rua da Cruz, referindo, em primeiro lugar, que o senhor José Felipe no seu discurso falou em dignidade, no entanto, dignidade era ter falado primeiramente com os moradores da rua, o que não aconteceu e revela uma falta de respeito para com os moradores. Em segundo lugar, mencionou o facto do senhor José Felipe ter intenção de dar duzentos euros para as despesas, quando esse valor é “o que eu vou gastar só para mudar todos os documentos” e questionou o senhor José Felipe se estaria disposto a pagar todas as despesas, de todos os moradores da rua, que decorram do processo de alteração de morada, uma vez que, no seu entendimento, os moradores não têm qualquer responsabilidade em pagar uma vontade alheia. Em terceiro lugar, referiu a questão mencionada pelo senhor José Felipe de que os católicos ficariam contentes com a homenagem feita ao senhor padre, mencionando que, por essa ordem de ideias, todas as terras com monumentos e igrejas feitos ou inaugurados por padres tinham de ter o seu nome nessa rua. Prosseguiu relatando que, desde que se lembra que essa rua se chama Rua da Cruz e, de facto, a cruz está lá e é a Cruz de Cristo, e “se me fala em católicos eu falo em cristianismo e é o que esta rua glorifica”. -----

--- O senhor José Felipe respondeu explicando o seu ponto de vista e lembrando as suas motivações para querer alterar o nome da rua. -----

--- Tomou a palavra a senhora Mariana Marques que mencionou ser uma das pessoas mais afectadas caso esta alteração se concretize. Explicou que ainda não conseguiu tratar de todos os documentos referentes à reforma da França após falecimento do marido devido a todas as burocracias, pelo que lhe causaria um maior transtorno a mudança de nome da rua. -----

--- A Presidente da Assembleia voltou a questionar se mais alguém queria intervir. -----

--- O senhor Ciríaco Nunes, habitante na Rua da Cruz, pediu a palavra para referir que era contra a mudança do nome da rua porque “ninguém falou comigo a saber a minha opinião ou a informar que a rua ia mudar de nome”. Mais aludiu que, se a intenção com a mudança era homenagear o padre, poderia fazer-se uma estátua como homenagem, não sendo necessário mudar o nome da rua. -----

--- A senhora Sofia Catarina Carvalho tomou a palavra para referir ser compreensível que num dado momento da história tenha acontecido um erro e a intenção do senhor José Felipe será

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho *Assembleia de Freguesia*

uma tentativa de fazer uma correcção ou repor uma verdade da história. No entanto, entende que se irão criar problemas desnecessários para corrigir um erro que aconteceu no passado. Continuou dizendo que se “o problema aconteceu e ficou lá atrás e não afetou daí para a frente ninguém daquela rua, não faz sentido trazer agora o problema para os atuais moradores daquela rua”. Concluiu reforçando que entende que nenhum dos moradores concorde com esta alteração, embora também aceite que aconteceu um erro no passado, mas não concorda em avançar com a alteração, mas sim em deixar o passado no passado. -----

---A senhora Natália dos Santos pediu a palavra para questionar o senhor José Felipe sobre o porquê de não ter feito esta alteração enquanto esteve na Junta de Freguesia. -----

---O senhor José Felipe esclareceu que não teve conhecimento da existência da referida ata enquanto esteve no executivo, pois agora tem tempo para fazer a pesquisa e enquanto presidente não tinha essa disponibilidade, uma vez que, existiam outras prioridades como o alcatroamento das estradas na malha urbana do Olho Marinho. -----

---O senhor Filipe Lopes tomou a palavra para esclarecer que não é natural do Olho Marinho, vive há pouco tempo na Freguesia e conhece poucas pessoas mas, neste momento, é residente na Rua da Cruz e gostaria de perceber onde estão as 165 pessoas que assinaram a petição, considerando que todas as intervenções até ao momento foram contra a alteração da designação da rua. -----

---O senhor Tiago Dias, enquanto representante da Comissão de Festas 2020-2022, deu conhecimento à Assembleia de Freguesia dos investimentos feitos com o dinheiro angariado com a realização da Festa e da Feira e entregou à Junta de Freguesia o equipamento discriminado no Anexo A do presente corpo de ata com o objectivo de ficar ao serviço das próximas comissões de festas. Mais informou que irá doar à Igreja uma nova Bandeira da Pedida, o que perfaz um investimento no valor total de 12.982,76€. Aproveitou também para agradecer a todos a ajudada dada à Comissão de Festas. -----

---Inexistindo pedidos adicionais de intervenção, a presidente da assembleia deu por encerrado o período de intervenção do público. -----

--- **Ponto Dois – Período antes da ordem do dia;** -----

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho *Assembleia de Freguesia*

--- No seguimento do acima estabelecido, e recordando as disposições regimentais, a presidente da mesa aludiu à ata da última sessão plenária, datada de vinte e nove de abril último e leu uma proposta de alteração sugerida pelo Sr. Hélio Santos. Após leitura da proposta de alteração, a ata foi posta a votação com a alteração, e aprovada pela unanimidade dos que então marcaram presença. -----

--- Prosseguindo, a presidente do presente órgão autárquico questionou os seus elementos acerca de questões que pretendessem debater e trabalhar. -----

--- Neste sentido, pediu a palavra a senhora Sofia Carvalho que aludiu à intervenção do senhor José Felipe na última assembleia de freguesia, a qual durou cerca de uma hora, e referiu que ficou a aguardar que o extenso documento que foi lido fosse entregue aos membros da assembleia para posterior análise e eventual debate nesta assembleia, mas tal não aconteceu e apenas foi dado conhecimento da petição. Após análise da petição, e embora não exista um número mínimo de assinaturas para uma petição, entende que 165 assinaturas num universo de cerca de 1200 eleitores se trata de um número reduzido e entende igualmente que a mesma não está em conformidade uma vez que não contém os números dos cartões de cidadão dos signatários, pelo que, concluiu que a petição nem deveria ter chegado até este ponto pois não está completa. -----

--- Tomou a palavra a senhora Presidente da Junta começando por cumprimentar todos os presentes. Prosseguiu para esclarecer que, em relação ao documento extenso lido pelo senhor José Felipe na última reunião, o mesmo não foi facultado à Junta de Freguesia, como tal, não foi enviado aos membros da assembleia. Em relação ao número de subscritores, tal como foi dito, concordou que não existe um número mínimo de assinaturas para uma petição. Quanto aos números do cartão de cidadão, a Presidente da Junta confirmou que também verificou essa falta, no entanto, não pretendia adiar um problema e continuar a arrastar uma situação que já dura há um ano e meio, quando existe a possibilidade de ficar decidido no imediato. ----

--- A senhora Sofia Carvalho questionou a legalidade do documento e afirmou que não faria sentido votar um documento que não estava conforme. -----

--- A senhora Sandrina Patriarca retomou a palavra para reforçar que não pretende adiar por mais tempo esta decisão, independentemente da petição não conter os documentos de

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho *Assembleia de Freguesia*

identificação, pelo que mantem a decisão de submeter este documento a votação da assembleia, tal como consta da ordem dia da presente reunião. -----

---A presidente do presente órgão autárquico voltou a questionar os seus elementos acerca de questões que pretendessem debater e trabalhar. -----

---O senhor Hélder Mesquita tomou a palavra para questionar o executivo da Junta de Freguesia acerca do ponto de situação do projeto do Planalto das Cesaredas. Aproveitou também para congratular o início das obras de requalificação do passeio na Rua Professor Roque Duarte e fez votos para que continuem a um bom ritmo. Alertou para uma situação no Parque Desportivo e Lazer, onde foi colocada iluminação nova e ficou um poste antigo sem iluminação, o qual sugere que seja solicitada a sua retirada. Mais prosseguiu, felicitando a Junta de Freguesia pela pintura do Salão Paroquial e questionou como estava a questão do telhado do lado onde estava a funcionar o centro de gestão, uma vez que estava em muito mau estado. Continuou, aproveitando a ocasião de estar o auditório cheio, para falar do lar de idosos do Centro Social da nossa freguesia, referindo que tem conhecimento que é uma obra bastante dispendiosa e difícil de avançar, e que não é fácil estar na direção de uma associação e colocar o nome à frente de uma obra acima de um milhão de euros, mas gostaria de deixar o tema a debate do executivo e da assembleia, para se encontrar uma forma alternativa de apoio mais alargada ao Centro Social, nomeadamente, estudar um forma lícita das obras serem feitas com a retaguarda da Junta de Freguesia, enquanto representante do Estado. Concluiu referindo-se à petição, dizendo que senhor José Felipe tem a sua razão no que profere quanto à história do Padre Silveira Malhão, realmente houve um erro no passado mas isso não retira a importância que o senhor José Felipe quer dar ao senhor Padre e a Junta de Freguesia tem um museu onde está documentada toda essa história. No entanto, entende que não é sensato mudar o nome da rua e transtornar a vida das pessoas quando se pode fazer uma homenagem de uma outra forma. Mais referiu que, do seu ponto de vista, o Ponto Três da ordem de trabalhos não está correto porque apenas podem ser votados documentos propostos pela Assembleia ou pelo executivo. -----

---A senhora Sandrina Patriarca tomou a palavra para esclarecer o senhor Hélder, uma vez que não esteve presente na última reunião do presente órgão, de que a petição tinha sido

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho *Assembleia de Freguesia*

apresentada na última assembleia e que foi deliberado pela unanimidade dos presentes trazer a questão a votação na presente reunião. Relativamente à questão do Projeto do Planalto das Cesaredas, informou que a Junta de Freguesia pediu a prorrogação do prazo pelo que não está a incorrer em nenhum risco de ter de restituir o dinheiro financiado. No que concerne à obra do passeio, a senhora Presidente da Junta confirmou que esta está de facto a decorrer e deverá estar concluída no prazo de seis meses. Em relação ao Parque Desportivo, referiu que no ano civil anterior foi renovada a iluminação e esse poste deverá ser retificado pela E-Redes. Quanto à pintura exterior do salão, esclareceu que a obra está em fase de conclusão. Os tetos estão, de facto, degradados e como já foi esclarecido nesta assembleia, a Junta pretende iniciar um projecto de requalificação interior do salão paroquial e os tetos constam da primeira fase de intervenção, com previsão de execução no final deste ano civil ou início do próximo. Mais informou a senhora Presidente da Junta de que a questão do Lar de Idosos tem vindo a preocupar este executivo uma vez que se trata de uma causa de todos os habitantes desta freguesia. Reconheceu que a Junta de Freguesia tem apoiado sempre o Centro Social e tem acompanhado o projeto e a hesitação das pessoas que lá estão, no entanto, ressaltou que a instituição tem uma autonomia própria e a Junta de Freguesia não pode interferir naquilo que são as decisões da sua direcção. Não pode ser a junta a dar a cara por decisões alheias, a Junta reconhece os limites da sua intervenção, pelo que, está disposta a colaborar no que seja necessário mas, terá de ser o Centro Social a referir quais as suas necessidades e não a Junta de Freguesia a colocar-se à frente da entidade. -----

--- Prosseguindo, a presidente da Assembleia questionou os seus elementos acerca de mais questões que pretendessem debater e trabalhar. -----

--- O senhor Hélio Santos pediu a palavra para informar que a votação da CDU, quanto ao ponto três, era contra. Continuou aproveitando para congratular a Comissão de Festas pela realização da Feira de Santo António e sugeriu que, na próxima edição, se fale com os feirantes e se entregue sacos do lixo para que no final da feira todos recolham o seu lixo. Mais questionou a Presidente da Junta sobre o ponto de situação da candidatura “Olho Marinho e Planalto das Cesaredas” e sobre a recuperação dos cruzeiros da freguesia. -----

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho *Assembleia de Freguesia*

---A senhora Sandrina Patriarca esclareceu que a questão da candidatura “Olho Marinho e Planalto das Cesaredas” já tinha sido respondida anteriormente aquando a intervenção do senhor Hélder Mesquita. Quanto à reabilitação dos cruzeiros, a senhora Presidente elucidou os presentes de que a Junta de Freguesia iniciou a reabilitação dos cruzeiros e dos chafarizes da Freguesia e explicou que existiu uma polémica em torno da reabilitação de um dos cruzeiros por estar em tijolo, quando, elucidou, a intenção da Junta de Freguesia era, e é, forrar os cruzeiros com pedra semelhante à original de modo a ficarem o mais próximo possível da imagem original. Mais explicou que o cruzeiro envolto em polémica estava em tijolo por baixo e em cimento por cima, como a maioria dos existentes, e, primeiramente, foi necessário repará-lo para criar esquadria e, posteriormente, ser possível executar o encaixe das pedras. Mais referiu que o cruzeiro da Rua da Cruz foi reparado pelo anterior executivo, após ter caído devido a um embate, no entanto, a pedra colocada não era bujardada, como foi reportado pelo anterior executivo, pelo que se aguarda a deslocação do técnico ao local para bujardar a pedra manualmente. Mais referiu que a intervenção não está a ser tão rápida quanto o desejado devido aos tempos de espera dos orçamentos e da receção do material. -----

---A presidente do presente órgão autárquico questionou novamente os seus elementos acerca de mais questões que pretendessem debater e trabalhar. -----

---O senhor André Duarte dirigiu os parabéns à Comissão de Festas pelo trabalho feito e pelos equipamentos deixados e aludiu que, tal como o Hélder referiu, tem dúvidas quanto à legalidade da votação da petição referida no Ponto Três da ordem de trabalhos. Caso seja votado, no seu entender pessoal, deviam ter sido ouvidos os moradores daquela rua, pois são parte importante da questão. Mais referiu que a história é sempre a história, concordou com o que foi dito e reforçou que os tempos de hoje não são os tempos de há vinte ou trinta anos atrás, e, como tal, entende que não existem condições para aprovação da petição. -----

---A senhora Presidente da Junta reforçou que o que foi dito pelo senhor José Felipe é que entregava o documento à assembleia de freguesia para votação e que foi deliberado pelos membros presentes que o documento seria analisado e votado na assembleia seguinte, fazendo referência à ata número nove. -----

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho *Assembleia de Freguesia*

--- Inexistindo pedidos adicionais de intervenção, a presidente da reunião deu por findo o presente ponto da ordem de trabalhos. -----

--- **Ponto Três – Análise e eventual aprovação da petição pública apresentada pelo Senhor José Felipe Leitão Ribeiro;** -----

--- Considerando que este ponto foi discutido nos pontos anteriores, a Presidente da Assembleia colocou de imediato o ponto a votação, o qual foi votado contra por unanimidade.

--- **Ponto Quatro – Ratificação ao Protocolo de colaboração de cedência de espaços entre a Fundação JMJ – Lisboa 2023 e a Freguesia de Olho Marinho;** -----

--- A senhora presidente da assembleia leu o ponto quatro e passou a palavra à senhora Sandrina para explicar o protocolo. A senhora Presidente da Junta esclareceu que quando foi proposto à Junta de Freguesia ser um ponto de acolhimento das Jornadas Mundiais da Juventude, a Junta prontificou-se a ceder as instalações do salão paroquial para acolhimento, mas posteriormente o município também decidiu ceder os complexos escolares para acolher os peregrinos; posto isto, decidiu-se em conjunto que seria mais eficaz, visto o número de jovens não ser mais assim tão elevado, reunir os peregrinos todos num mesmo local central e com melhores condições, pelo que ficou sem efeito os pressupostos do protocolo. -----

--- **Ponto Cinco – Ratificação aos Protocolos celebrados entre o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos e a Junta de Freguesia de Olho Marinho no âmbito dos Centros Tecnológicos Especializados;** -----

--- A presidente do presente órgão autárquico leu o ponto cinco e passou a palavra à senhora Sandrina para explicar os protocolos. Após explicação do conteúdo dos protocolos, tomou a palavra a senhora Sofia Carvalho para questionar o referido no número um da cláusula 2.ª, nomeadamente de que forma a Junta de Freguesia irá auxiliar na deslocação dos alunos de e para os estabelecimentos de ensino. A senhora Presidente da Junta referiu que este serviço não se consubstanciava em mais do que já estava a ser realizado, ou seja, em casos pontuais, a pedido da escola, a junta de freguesia efetua o transporte dos alunos de e para atividades fora dos estabelecimentos de ensino. A senhora Sofia aludiu ao número três da cláusula 2.ª do protocolo e questionou qual a estrutura que a junta de freguesia teria para assegurar os estágios. A senhora Sandrina esclareceu que o protocolo é feito de igual forma para todas as

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho *Assembleia de Freguesia*

entidades parceiras, para complementar uma candidatura a um financiamento por parte do Agrupamento, neste caso, destinado ao CTE-Industrial e ao CTE-Informática, e apenas se aplicam à junta de freguesia as situações que forem adequadas à sua realidade e exequíveis. --

--- Inexistindo mais intervenções, a presidente da reunião deu por findo o presente ponto da ordem de trabalhos. -----

--- Ponto Seis - Informação escrita acerca da situação financeira e da atividade da Junta de Freguesia no cumprimento da alínea e) do número 2 do art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

--- No que concerne ao sexto e último ponto da ordem de trabalhos, após cedência de palavra por parte da presidente da reunião, a presidente da Junta de Freguesia procedeu à leitura das informações relevadas do exercício das atividades do executivo desde a última sessão plenária ordinária de vinte e nove de abril. O documento de suporte à referida intervenção foi distribuído em suporte físico a todos os elementos do presente órgão autárquico e constitui-se como anexo ao presente corpo de ata (Anexo B). Após a leitura do documento, a presidente do presente órgão autárquico questionou os seus elementos acerca de possíveis intervenções ou pedidos de esclarecimento. Inexistindo pedidos de intervenção, a presidente da assembleia deu por terminado este ponto. -----

--- Nada mais havendo a tratar, a presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

O Primeiro Secretário

Contr. N.507 024 427